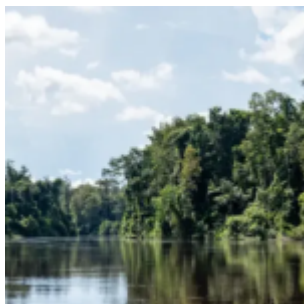


Governadora Hana sanciona Dia Estadual das Unidades de Conservação

Category: AMAZÔNIA,GERAL,MEIO AMBIENTE,PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 23 de abril de 2026



Nova data instituída pela governadora do Pará entra no calendário oficial e destaca importância das unidades de conservação para o desenvolvimento sustentável.

No compasso da agenda ambiental que ganha cada vez mais centralidade no debate público, o Pará dá um passo simbólico e estratégico ao institucionalizar uma data dedicada à preservação de seus territórios protegidos. Em meio às discussões sobre desenvolvimento sustentável e valorização da biodiversidade, o Estado reafirma seu protagonismo ao reconhecer, oficialmente, a relevância das unidades de conservação para o presente e o futuro da Amazônia.

Foi publicada nesta quarta-feira (22), no Diário Oficial do Estado (DOE), a lei sancionada pela governadora Hana Ghassan Tuma que institui o Dia Estadual das Unidades de Conservação do Pará. A data passa a integrar o calendário oficial e será celebrada anualmente em 18 de julho, em alusão à criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, estabelecido pela Lei Federal nº 9.985/2000.

RECONHECIMENTO E ESTRATÉGIA AMBIENTAL



Unidades de conservação se consolidam como pilares da proteção ambiental, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável no Pará. |Fernando Sette/Agência Pará

A criação da data representa mais do que um gesto simbólico: trata-se de um reconhecimento formal da importância das áreas protegidas na manutenção da biodiversidade e no fortalecimento de políticas de desenvolvimento sustentável. No Pará, 29 unidades de conservação são administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade, desempenhando papel essencial na proteção dos ecossistemas e na promoção de atividades econômicas sustentáveis.

Essas áreas funcionam como verdadeiros pilares da política ambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais ao mesmo tempo em que possibilitam iniciativas como o turismo de base comunitária e o manejo florestal responsável.

AÇÕES PARA AMPLIAR A CONSCIENTIZAÇÃO



Ações previstas pela nova lei buscam ampliar a conscientização da população sobre a importância das unidades de conservação e da preservação da biodiversidade no Pará. |Fernando Sette/Agência Pará

De acordo com o texto da nova legislação, a instituição da data abre caminho para uma série de ações coordenadas entre o poder público e a iniciativa privada. Estão previstas iniciativas educativas, culturais, econômicas e socioambientais com o objetivo de ampliar a conscientização da população sobre a relevância das unidades de conservação.

A proposta é transformar a data em um momento de mobilização social, aproximando diferentes setores da pauta ambiental e incentivando o engajamento coletivo na preservação dos territórios protegidos.

BIOECONOMIA E GERAÇÃO DE RENDA

Além da preservação ambiental, as unidades de conservação também são fundamentais para a economia regional. Em regiões como as Florestas Estaduais de Trombetas e Paru, no oeste do

Pará, atividades como a coleta de castanha-do-pará e cumaru garantem renda a centenas de famílias extrativistas.

Nesse contexto, a nova lei reforça o papel da bioeconomia como alternativa sustentável, incentivando práticas que conciliem conservação ambiental e geração de renda para populações tradicionais.

MARCO PARA O FUTURO

Para o presidente do Ideflor-Bio, Nilson Pinto, a criação do Dia Estadual das Unidades de Conservação representa um avanço significativo. Segundo ele, a iniciativa fortalece o reconhecimento do papel estratégico dessas áreas e amplia as possibilidades de diálogo com a sociedade.

A expectativa é que a data se consolide como um marco anual de reflexão, mobilização e valorização do trabalho desenvolvido por órgãos ambientais, pesquisadores e comunidades tradicionais, reafirmando o compromisso do Pará com a agenda ambiental e a proteção da Amazônia.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/04/2026/13:39:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*